

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste

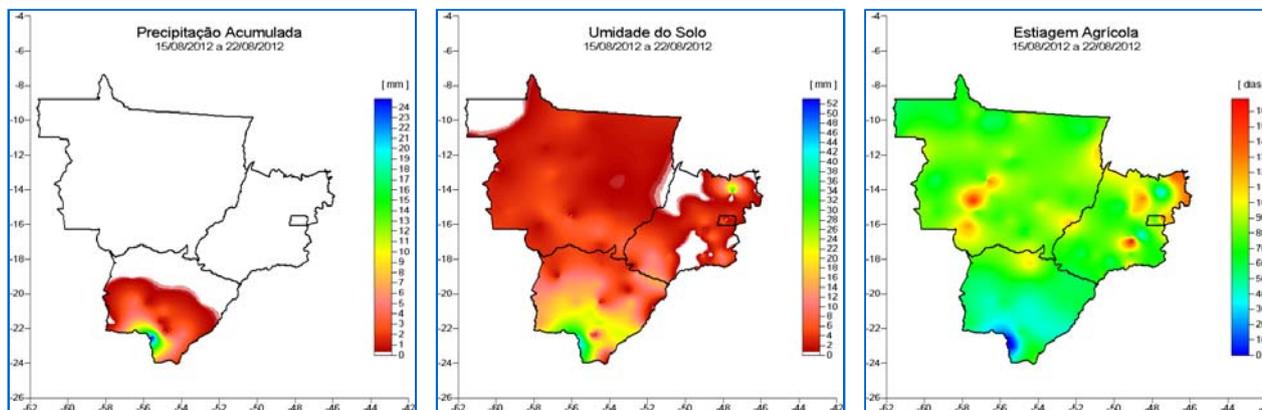
Boletim Número: 1552012

Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste

Período: 15/08/2012 a 22/08/2012

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as precipitações da região Centro-Oeste continuam escassas, com a região de maior volume de chuvas entre Aral Moreira, Ponta Porã e Antônio João no sul do Mato Grosso do Sul, com acumulados entre 11 e 24 mm. No restante do sul do Mato Grosso do Sul e no centro do mesmo estado, as chuvas ficaram entre 1 e 10 mm, já no norte do Mato Grosso do Sul, em todo o estado de Goiás e do Mato Grosso não houve registro de qualquer volume de chuvas na última semana. A umidade do solo dos últimos 7 dias está maior na região entre Paranhos, Ponta Porã e Bela Vista, na faixa entre Anaurilândia e Sidrolândia no Mato Grosso do Sul e a cerca de Cavalcante em Goiás, com teores entre 20 e 40 mm. No restante do Centro-Oeste os teores de umidade do solo estão entre 0 e 20 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte da região Centro-Oeste apresenta entre 60 e 90 dias sem chuvas maiores que 10 mm. No centro e sul do Mato Grosso do Sul e a cerca de Cavalcante e de Silvânia em Goiás há de 30 a 50 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Na região entre Coronel Sapucaia e Ponta Porã há de 0 a 20 dias sem chuvas desse nível. Porém nas proximidades de Coxim no Mato Grosso do Sul, nas proximidades de Cáceres, Nova Marilândia, São José do Rio Claro, Torixoréu e de Novo Santo Antônio no Mato Grosso, na região entre Cabeceiras e Monte Alegre de Goiás, nos arredores de Niquelândia e de Piracanjuba em Goiás chuvas desse porte não são registradas entre 100 e 150 dias.

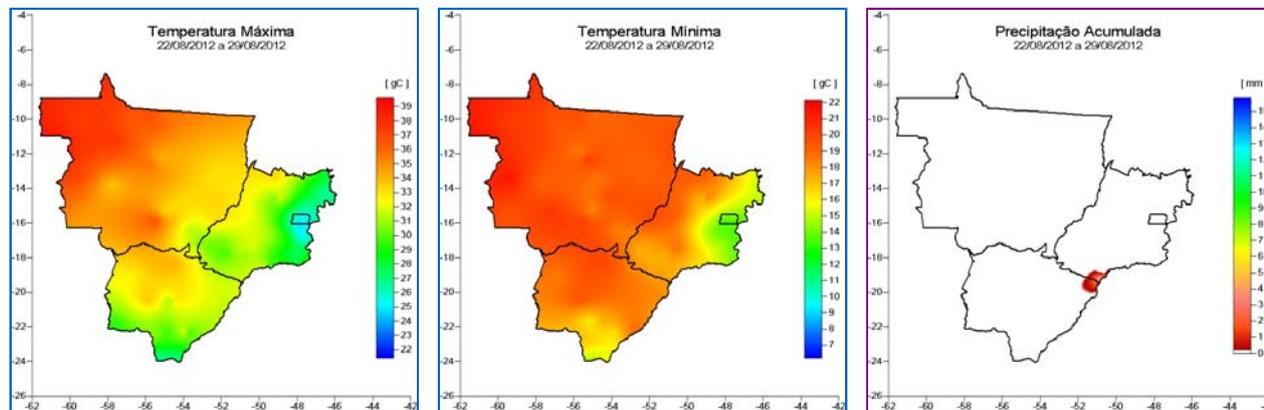
Estiagem facilita a propagação de incêndios em MS. Período de estiagem está bastante longo na região do Pantanal. Os animais da região estão sofrendo muito com isso. À medida que as chamas avançam, os animais não têm para onde ir. São tantas queimadas, que os cervos estão vulneráveis, às margens das rodovias. O mato seco já não serve mais de alimento e ainda pode ser combustível para novos focos de incêndio. Ainda não há pesquisas que indiquem quantos animais sofrem todos os anos com as queimadas que fogem do controle no Pantanal, mas o que os pesquisadores sabem é que o fogo atinge áreas cada vez maiores e destrói a vegetação que serve de abrigo para muitas espécies, inclusive algumas que estão ameaçadas de extinção. As queimadas, muito usadas na hora de renovar as pastagens, estão proibidas durante o período mais seco do ano. A fiscalização dos órgãos ambientais promete ser rigorosa. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas da região Centro-Oeste seguirão muito escassas, com precipitações que não devem ultrapassar os 2 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais elevadas deverão ocorrer em todo o Mato Grosso, com temperaturas que devem oscilar entre 19 e 22°C, no oeste e sul de Goiás, e no norte e centro do Mato Grosso do Sul, as mínimas devem ficar entre 17 e 19°C. Já no leste de Goiás e no sul do Mato Grosso do Sul, as mínimas serão as mais baixas, registrando temperaturas entre 13 e 16°C. Quanto às máximas as mais baixas devem ser observadas no Distrito Federal e nas proximidades de Luziânia e Cristalina no leste de Goiás, com temperaturas entre 24 e 27°C. Já na região entre os municípios de Novo Mundo, Juara, Brasnorte, Comodoro, Juína, Rondolândia, Colniza e Apicás, no noroeste do Mato Grosso as máximas devem ser as mais altas, podendo registrar temperaturas entre 36 e 39°C, no leste e sul de Goiás, no sul do Mato Grosso do Sul e nos arredores de Alto Araguaia no Mato Grosso, as máximas devem ficar entre 28 e 31°C, enquanto no restante do Mato Grosso as máximas ficarão entre 32 e 35°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão entre razoáveis e favoráveis em toda a região Centro-Oeste. As condições para a aplicação dos defensivos agrícolas estarão na maior parte do Centro-Oeste entre razoáveis

e desfavoráveis, entretanto nas proximidades de Anaurilândia e Jaraguari no Mato Grosso do Sul essas condições estarão favoráveis no período considerado. Quanto aos tratamentos fitossanitários, nas proximidades de Chapadão do Céu, Quirinópolis, São João d´Aliança, Cocalzinho de Goiás, Abadiânia, Mara Rosa, Montes Claros de Goiás, Ivolândia e Goiânia em Goiás, na região entre Aripuanã, Apiacás, Nova Santa Helena, Gaúcha do Norte e Tapurah no norte do Mato Grosso, além da região entre Cáceres e Poconé no sul do mesmo estado, na região entre Batayporã e Cassilândia e a cerca de Sidrolândia no do Mato Grosso do Sul essas condições estarão adequadas, entretanto nas outras áreas as condições para os tratamentos fitossanitários estarão inadequadas. Quanto à irrigação, todo o território do Centro-Oeste precisará ser irrigado nas próximas 48 horas. Quanto às condições para o manejo do solo, todo o Centro-Oeste apresentará nos próximos dois dias condições entre razoáveis e desfavoráveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- [BANANA IRRIGADA](#)
- [CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
- [CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
- [COCO IRRIGADO](#)
- [MAMAO IRRIGADO](#)
- [MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA](#)
- [MARACUJA IRRIGADO](#)
- [PUPUNHA IRRIGADA](#)